

# mercado inclui folhainvest e mpme

## Atoleiros esvaziam BR-163 e encarecem escoamento

Caminhoneiros deixam de usar rota mais curta após lama trancar estrada

**Alternativa para escoar soja volta a ser portos de Santos e Paranaguá, mais distantes que os terminais do Pará**

**DIMMI AMORA**  
ENVIADO ESPECIAL A MIRITITUBA (PA)

Após servir almoço aos últimos 3 dos 12 clientes de seu restaurante em Santa Luzia, interior do Pará, Selo Primo, 55 anos, recosta-se numa cadeira de balanço na varanda. É tarde de quinta-feira (9). A comerciante olha para a silenciosa paisagem à sua frente, onde há soldados do Exército de sentinela sob uma baraca montada à frente da rodovia BR-163, que liga o Mato Grosso ao Pará.

Eles estão ali para controlar a circulação de caminhoneiros que levam soja para a exportação. Por 20 minutos, nenhum veículo passa.

Uma semana antes, no mesmo ponto começava uma fila de quase 50 quilômetros. A **Folha** percorreu o local na semana passada.

“Isso aqui virou um inferno. Era pra mais de cem pessoas aqui a essa hora”, diz Selo Primo, gaúcha que migrou há 26 anos para a região.

A estimativa das autoridades é que quase 5.000 caminhoneiros tenham ficado parados, alguns por até 20 dias, por causa de atoleiros num trecho de 37 quilômetros dessa rodovia, que tem mil quilômetros só no Pará. Algumas cidades ficaram sem comida e água no período.

Até então, em média 600 caminhões saíam por dia do Mato Grosso em direção a Mi-

### ▶ PREJUÍZO

#### NAVIOS DEIXAM DE CARREGAR SOJA NO NORTE

Ao menos 11 navios já deixaram de embarcar soja para exportação no Pará, o que acarreta multas. A cada dia que os terminais não trabalham, são R\$ 1,2 milhão de faturamento perdido.

iritituba, distrito de Itaituba (PA), onde cinco terminais portuários são usados para escoar a soja via barcaças pelo Rio Tapajós, até Santarém (PA), de onde segue de navio para outros países.

Ao custo de até R\$ 1,5 bilhão cada, os terminais privados iniciados nessa década já ficaram prontos.

Mas a rodovia pública, cujo projeto de asfaltamento começou antes do ano 2000, ainda tem pelo menos 189 quilômetros não asfaltados, quase 100 quilômetros deles até Mirirituba. Ela vai custar mais de R\$ 2 bilhões.

Segundo Edeon Vaz, do Movimento Pró-Logística do Mato Grosso, a capacidade dos terminais em Mirirituba é de 16 milhões de toneladas por ano, cerca de 30% das exportações brasileiras.

Mas transportadores não querem mais ir para lá. “O pessoal assustou”, diz Cosmo Barbosa dos Santos, 38, que perdeu 20 dias na rodovia.

O número de veículos na semana passada era menos de um quinto do que chegava até o início dos atoleiros.

Pátios para abrigar mil caminhões estavam vazios.

Os poucos que se arriscam contam que, mesmo com os problemas, a rota Mato Grosso-Pará é a única que ainda dá para ganhar dinheiro.

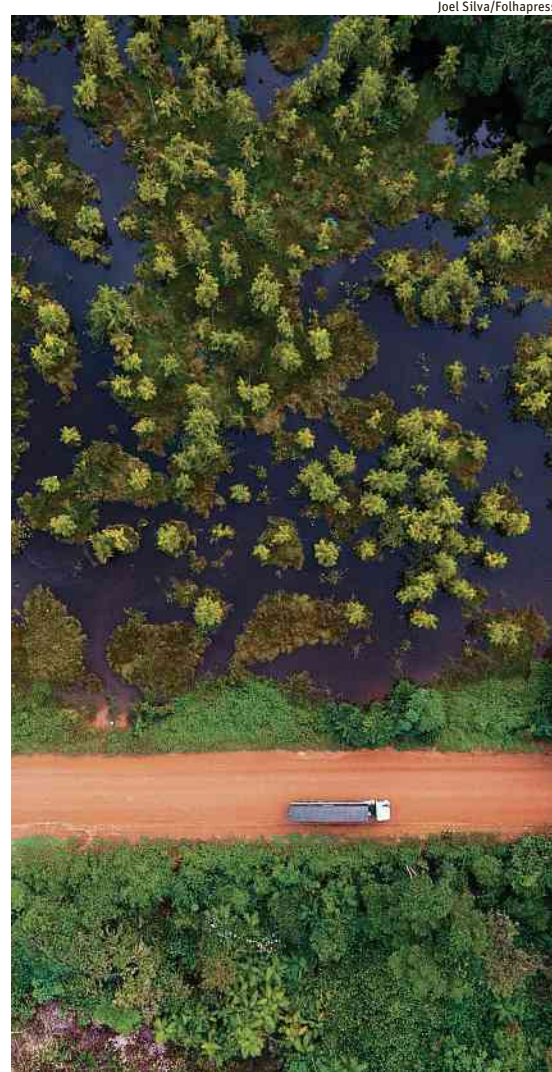
Cada caminhão bitrem transporta quase 50 toneladas de soja, recebendo entre R\$ 170 e R\$ 200 por tonelada do produto, a depender do local onde a carga é coletada.

Até os terminais de Mirirituba ficarem prontos, a principal opção era descer para Santos (SP) ou Paranaguá (PR). Para essas cidades, o frete fica em torno de R\$ 300 por tonelada, mas com 2,8 mil quilômetros de estrada.

“Aí você gasta mais diesel, pneu, freio. E pedágio”, diz o caminhoneiro Marcelo Ferreira que estima em R\$ 1 mil somente as tarifas.

Se os cerca de 500 caminhoneiros que seguiam por dia para o Pará forem para o sul, o custo para levar a soja até esses portos fica R\$ 2,5 milhões por dia mais caro em comparação com Mirirituba.

▶ LEIA MAIS nas págs. A20 e A21



Caminhão em trecho da BR-163 próximo a Itaituba, no Pará

A velocidade do 4G da Vivo para sua empresa ser tudo o que ela pode ser.

**vivo**  
EMPRESAS

**SMARTVIVO EMPRESAS**

**10 GB + VOZ VIVO ILIMITADA PARA QUALQUER VIVO + 400 MINUTOS** | Por R\$ **112,99** ao mês

Ligue 0800 151 1515 ou acesse [vivo.com.br/smartvivoempresas](http://vivo.com.br/smartvivoempresas)

CLIENTE VIVO FIXO TEM BENEFÍCIOS

SOLUÇÕES EMPRESARIAIS *Telefônica*

vivo tudo

O plano comunicado possui 10 GB de dados com opção de compartilhamento, ligações nacionais ilimitadas para Vivo Fixo e Móvel, 400 minutos locais para fixo e móvel de outras operadoras com opção de compartilhamento e SMS ilimitado para Vivo e outras operadoras. Adesão até 31/3/17 para clientes pessoa jurídica. Ao consumir o total da franquia de dados contratada no mês, a utilização será automaticamente bloqueada. Consulte regulamento disponível no site [vivo.com.br/smartvivoempresas](http://vivo.com.br/smartvivoempresas). Caso tenha dúvidas, ligue gratuitamente para a Central de Relacionamento: \*8486 de um celular Vivo cadastrado ou 1058 de qualquer telefone. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142.



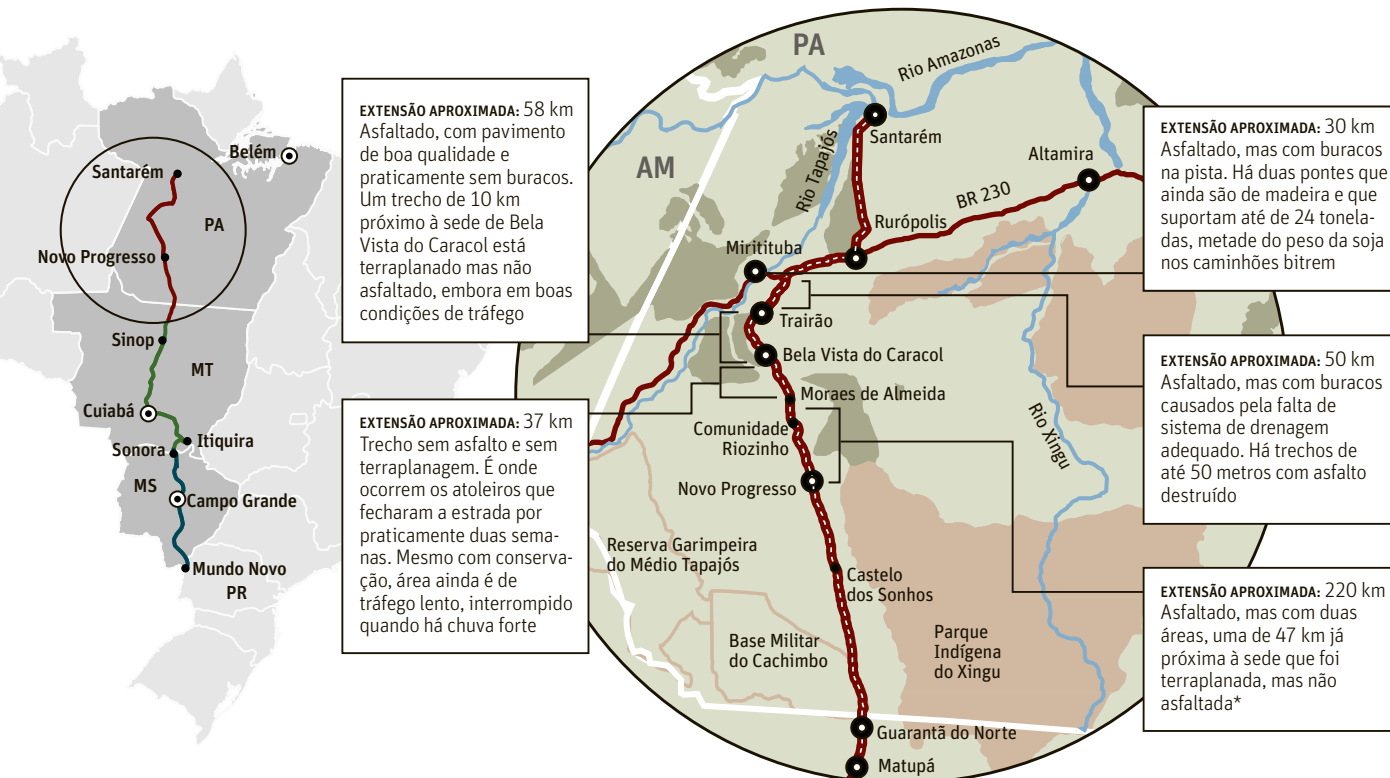
**GRÃOS AOS TRANCOS E BARRANCOS** Rodovia que transporta grande parte da soja brasileira sofre com problemas

**O QUE É**  
Rodovia vai do Rio Grande do Sul ao Pará, com mais de 3.500 km

**IMPORTÂNCIA**  
Considerada hoje a Rota da Soja por ser o caminho por onde é escoada a maior parte dos grãos que seguem para exportação

**O PROBLEMA**  
Apesar de o asfaltamento no Centro-Oeste ter começado há mais de 15 anos, ainda há trechos não concluídos

**POR QUE PIOROU**  
Até 2016, a rota era preferencialmente do Centro-Oeste para o Sul e Sudeste, de onde o produto era escoado pelos portos de Paranaguá (PR) e Santos (SP)



**TRECHOS DA RODOVIA NO CENTRO-OESTE E NORTE DO PAÍS**

Responsável	DNIT	Concessionária Odebrecht Transport	Concessionária CCR
<b>Trecho</b>	De pouco abaixo da divisa de MT com PA, município de Novo Progresso (PA), até Santarém (PA). São cerca de 1.000 km	850,9 km de extensão da cidade de Itiquira (MT), divisa com MS, a Sinop (MT)	A BR-163/MS tem 845,4 km de extensão, cruzando 21 cidades, entre elas, Campo Grande. O trecho vai da cidade de Mundo Novo (divisa com PR) até Sonora (divisa com MT)
<b>Situação</b>	Há cerca de 47 km não asfaltados próximo à sede do município de Novo Progresso e outros 37 km próximo à região chamada Bela Vista do Caracol (área onde houve o problema com os caminhoneiros). Parte asfaltada é em pista única	Toda asfaltada. A concessão teria que duplicar toda a via, mas só 117 km foram duplicados	A concessão previa a duplicação de cerca de 820 km de concessão. A concessionária informa ter feito obras em 90 km

\*Trecho não percorrido pela reportagem, informação dos usuários

**Canal Judicial** LEILÕES JUDICIAIS ELETRÔNICOS  
CANALJUDICIAL.COM.BR

**CONFIRA ESTES E MAIS DE 260 IMÓVEIS NO PORTAL**

**São Paulo - Capital**

**Apto em São Paulo/SP**  
R. Joaquim Távora, 1.057, VI. Mariana  
A.T. 145m², A.U. 129m²  
Lance Inicial R\$ 667.400,00  
6/ Abr - 14h20 - 1ª Praça  
5ª VC de Santos/SP  
Gestor: HASTANET

**Imóvel Res. em São Paulo/SP**  
Av. Olavo Eg. de Souza Aranha, 1.128  
Vi. Cisner, A.T. 253m², 2 dorms, 1 vaga  
Lance Inicial R\$ 562.274,37  
22/ Mar - 13h30 - 1ª Praça  
4ª VC Reg. de S. Miguel Paulista SP/SP  
Gestor: SUPERBID JUDICIAL

**Imóvel Com. em São Paulo/SP**  
Av. Ten. Amaro Fel. da Silveira, 1.590  
Pq. Novo Mundo, A.T. 12.107m²  
Lance Inicial R\$ 19.100.000,00  
15/ Mar - 14h30 - 2ª Praça  
1ª VF de São Paulo/SP  
Gestor: SUPERBID JUDICIAL

**Imóvel Res. em São Paulo/SP**  
R. Goulart de Faria, 189, Jacaã  
A.T. 86m², 2 suítes, 2 vagas, edícula  
Lance Inicial R\$ 211.032,00  
29/ Mar - 11h - 2ª Praça  
7ª VC Reg. de Santana SP/SP  
Gestor: SP LEILÕES

**Apto em São Paulo/SP**  
R. Valdemar Martins, 292, Casa Verde  
A.T. 122m², 1 suite, 1 dorm, 1 vaga  
Lance Inicial R\$ 277.159,38  
29/ Mar - 14h - 2ª Praça  
4ª VC Reg. de Santana SP/SP  
Gestor: SP LEILÕES

**Canal Judicial Leilao.Eletronico**

**Apto em São Paulo/SP**  
R. Dr. Guilherme Christoffel, 121, Santana  
A.T. 143m², A.U. 67m², 2 suítes, 1 vaga  
Lance Inicial R\$ 390.476,44  
29/ Mar - 15h15 - 2ª Praça  
9ª VC Reg. de Santana SP/SP  
Gestor: SP LEILÕES

**Terreno em São Paulo/SP**  
R. Joaquim Marra, 580 e 588  
Vi. Mabilde, A.T. 551m²  
Lance Inicial R\$ 429.751,30  
6/ Abr - 14h - 1ª Praça  
1ª VC Reg. de Penha de França SP/SP  
Gestor: GOLD LEILÕES

**Apto em Santos/SP**  
R. Adolfo Lutz, 235, Ponta da Praia  
A.T. 110m², A.U. 80m², 2 dorms, 1 vaga  
Lance Inicial R\$ 423.300,00  
6/ Abr - 14h10 - 1ª Praça  
12ª VC de Santos/SP  
Gestor: HASTANET

**Terreno em Caraguatatuba/SP**  
Rod. SP 55, Km 87, 2.500, Tabatinga  
Pousada Tabatinga, A.T. 2.244m²  
Lance Inicial R\$ 7.640.204,31  
6/ Abr - 11h - 1ª Praça  
2ª VC de Caraguatatuba/SP  
Gestor: GOLD LEILÕES

**Apto em Campinas/SP**  
R. Patativa, 170, Vi. Nova Teixeira  
A.T. 81m², 2 dorms, 1 suite, 1 vaga  
Lance Inicial R\$ 201.481,38  
29/ Mar - 10h15 - 2ª Praça  
9ª VC de Campinas/SP  
Gestor: SP LEILÕES

**Interior e Grande São Paulo**

**Apto em Bauri/SP**  
R. Prof. A. Brandão de Rezende, 3-64  
A.T. 259m², 2 dorms, 1 suite, 2 vagas  
Lance Inicial R\$ 375.000,00  
23/ Mar - 14h - Praça Única  
2ª JEC de Bauri/SP  
Gestor: SUPERBID JUDICIAL

**Imóvel Com. em S. João da Boa Vista/SP**  
R. Saldanha Marinho, 421, Centro  
Hotel Del Rey, A.T. 438m²  
Lance Inicial R\$ 602.991,03  
15/ Mar - 14h - 2ª Praça  
2ª VJ de S. João da Boa Vista/SP  
Gestor: SUPERBID JUDICIAL

**Outros Estados**

**Gleba de Terras em Alto Parnaíba/MA**  
Gleba de Terras, Faz. Santa Luz  
Brejo do Traça, A.T. 23.880ha  
Lance Inicial R\$ 17.412.000,00  
6/ Abr - 13h50 - 1ª Praça  
1ª VC Central da Capital/SP (JM)  
Gestor: HASTANET

**Imóvel Res. em Brasília/DF**  
S41B CND Ville de Montagne  
Gd. 11, Lt. 13 SHBJ, Lago Sul  
Lance Inicial R\$ 893.394,69  
16/ Mar - 16h - 2ª Praça  
Vara Cível de Paranoá/DF  
Gestor: SUPERBID JUDICIAL

# Cidade sofre com trânsito de caminhões durante safra

Veículos passam a 2 metros de casas e contrapartida é baixa, diz vereador

**Rota pelo Norte, porém, se consolida com as vantagens econômicas a cada novo trajeto de asfalto concluído**

DO ENVIADO A MIRITITUBA (PA)

Se as obras da BR-163 terminarem em 2018, conforme previsto, terão sido 18 anos para asfaltar mil quilômetros. Porém, quando os trabalhos forem concluídos, os problemas de escoamento da safra pelo Norte do país persistirão. Com menos da metade da capacidade instalada dos terminais portuários operando, Mirirituba, no Pará, já sofre com falta de infraestrutura para receber os veículos da nova rota da soja. Os maiores terminais são acessados pela mesma estrada. Caminhões passam a menos de 2 metros das casas do loteamento Nova Mirirituba. João Pádua, presidente da associação de moradores, diz que o projeto era que os caminhões não passassem ali. “A nova via não ficou pronta e mesmo assim deram a li-

cença para os portos operarem”, reclama. O caminhoneiro Ademir Antunes, 43, conta que, antes dos atoleiros, a fila dos caminhões era pelas ruas da localidade. “Dava mais de 3 quilômetros de fila aqui”, diz. Os terminais têm pátios para motoristas aguardarem até a hora em que são chamados, mas a diária de até R\$ 35 afasta parte deles desses locais. Segundo o vereador Peninha (PMDB), o porto não traz só “flores”. “Vem espinho. Aumenta a demanda por saúde, educação; vem violência, prostituição”, diz. Ele pondera que os terminais pagam só IPTU e alvará de funcionamento (o grão exportado é isento de imposto), o que deixa uma contrapartida “irrisória” ao município. Entre Mirirituba e Trairão (PA), a BR-163 coincide com a BR-230 (Transamazônica). O trecho tem ainda duas pontes de madeira — o Dnit promete licitar esse ano uma definitiva —, com capacidade para veículos de até 24 toneladas, metade do peso que os caminhões transportam. Mesmo em áreas já asfaltadas, a BR-163 tem trechos destruídos pela chuva, principalmente nos 60 quilômetros mais próximos a Mirirituba. Um dos trechos terá de ser refeito, afirma o Dnit. Apesar dos problemas, a rota se consolida pelas vantagens econômicas que traz a cada novo trecho asfaltado. “Anos atrás, passava a semana na estrada”, conta Arcanjo Alves, 35, que agora leva um dia e meio do norte do Mato Grosso a Mirirituba.

**104.1 Top FM**

VOCÊ EM 1º LUGAR

radiotopfm.com.br

**HASTANET**  
LEILÕES ELETRÔNICOS  
Tel.: (11) 5052-9232

**superbid**  
Tel.: (11) 4950-9660

**Gestto** Gestão de Patrimônio Público  
Tel.: (27) 3026-8512

**LEILÃO.COM**  
Tel.: (11) 3422-5998

**Gold**  
Tel.: (11) 2741-9515

**Themis Leilões**  
Tel.: (11) 2059-0405

**MARANGONI**  
Tel.: (41) 3016-1816

**SP LEILÕES**  
Tel.: (11) 3774-9746

**PATRIMÔNIO**  
Tel.: (11) 2283-0051



Joel Silva/Folhapress



Caminhoneiro com veículo quebrado aguarda às margens da BR-163, em Itaituba (PA)

# Lama surgiu onde tribunal barrou obras na BR-163

Suspeita de sobrepreço em aditivo justamente para a área com problemas fez trabalho ficar parado 4 anos

**Reforma emergencial custará R\$ 15 mi, ou 10% de um contrato de 2010 para asfaltar 137 quilômetros da estrada**

DO ENVIADO A MIRITITUBA (PA)

As obras de emergência para dar trafegabilidade em 37 quilômetros da BR-163 no Pará custarão ao menos R\$ 15 milhões. O valor equivale quase à metade do custo para asfaltar todo o trecho, estimado em R\$ 40 milhões.

Ao menos 12 máquinas trabalhavam na pista na semana passada para tentar garantir condições mínimas de tráfego, algo que caminhoneiros relatam que não ocorria até a formação dos atoleiros.

As obras não envolvem asfalto nem terraplenagem. O custo emergencial corresponde a 10% do contrato que, em 2010, um consórcio liderado pela CBEMI tinha para asfaltar 137,5 quilômetros de estrada em três anos, o que incluiria esse trecho de 37 quilômetros onde havia atoleiros.

Eles se formaram porque, nas áreas mais baixas, a pista estava praticamente na altura dos ígarapés.

Com a chuva, a água invadiu o leito. Mais de 500 caminhões com mais de 70 toneladas passando diariamente transformaram os locais em piscinas de lama.

“A estrada estava do mesmo jeito que os militares deixaram quando abriram em 1974. É um absurdo”, diz o deputado Nilson Leitão (PSDB-MT) que foi prefeito de Sinop, em Mato Grosso.

Para resolver o problema, a empresa LCM, contratada para manutenção, joga pedras (o chamado rachão) nos

atoleiros e faz drenos nas laterais da pista para água escorrer aos ígarapés.

## PAROU EM 2011

A ordem de serviço para iniciar o asfaltamento da BR-163 foi dada por Eliseu Padilha, hoje ministro da Casa Civil, quando ele chefiou a pasta dos Transportes no governo Fernando Henrique Cardoso, entre 1997 e 2001.

A licença ambiental para o asfaltamento da BR-163 foi pedida em 2000 e liberada cinco anos depois. Só no Pará, o governo já gastou R\$ 1,7 bilhão. Serão necessários mais R\$ 450 milhões.

A um ritmo de menos de 30 quilômetros por ano, a estrada vinha sendo asfaltada até que, em 2010, o Dnit fez a licitação para o trecho hoje com problemas.

O consórcio da CBEMI ofereceu R\$ 150,4 milhões pela obra. Projetos ficaram prontos em 2011, mas o TCU (Tribunal de Contas da União) viu sobrepreço em um aditivo de R\$ 25 milhões pedido justamente para colocar os rachões abaixo do asfalto.

O imbróglia durou cerca de três anos. O TCU informa que a obra poderia ter seguido porque o Congresso não seguiu a recomendação de bloqueio dos recursos.

Quando o TCU reviu sua posição, a CBEMI havia quebrado após entregar 53% da construção. A segunda colocada, o consórcio liderado pela Agrimat, foi chamado e retomou os trabalhos em 2015.

No ano passado, a nova empresa priorizou outro trecho complexo, cerca de 10 quilômetros da chamada Serra do Caracol, onde os caminhões não conseguiam subir no período de chuvas. Ele agora está terraplanado, o

que permite o uso da via sem grandes problemas, mesmo sem o asfalto e com chuva.

É o que o Dnit promete fazer no trecho de 37 quilômetros problemáticos até as chuvas do ano que vem. Asfaltamento, só no fim de 2018.

## Governo gastou R\$ 450 mil com cestas básicas e deslocou policiais

DO ENVIADO A MIRITITUBA (PA)

Para resolver o problema do fechamento da pista, o governo deslocou 57 militares, 30 policiais rodoviários e até helicóptero para a rodovia. Não há prazo para que eles saiam. Foram gastos R\$ 450 mil com cestas básicas.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal —que diz não ter sido avisada do fluxo maior

previsto para esta safra—, antes havia só quatro policiais. Estima-se que Miratituba receba 8 milhões de toneladas, oito vezes mais que em 2016.

O governo atribuiu o problema a chuvas acima da média na região. Após dois anos de seca, dados do Inmet mostram chuvas semelhantes às de 2014 quando a estrada também teve que ser reaberta pelo Exército.

## NA INTERNET

### PREVIDÊNCIA

As mudanças propostas pelo governo têm gerado dúvidas nos trabalhadores. Entenda a reforma e tire suas dúvidas em [» folha.com/no1842714](http://folha.com/no1842714)

### MARCAS DA CRISE

Série discute os impactos da atual recessão, a mais longa e mais profunda da história recente brasileira [» folha.com/marcasdacrise](http://folha.com/marcasdacrise)

### IMPOSTO DE RENDA

Entrega da declaração começou no dia 2 de março e vai até 28 de abril. Tire suas dúvidas e envie perguntas em [» folha.com/impostoderenda](http://folha.com/impostoderenda)



## Finalmente, a flexibilidade que sua empresa precisa para crescer

Tenha um espaço de trabalho que se adapta as necessidades da sua empresa, acompanhando o seu crescimento, e pague apenas o que usar.

Visite um de nossos 21 endereços em São Paulo e descubra uma nova forma de trabalhar.

0800 707 3487 | [regus.com.br/jornalsp](http://regus.com.br/jornalsp)

Regus™

SOLUÇÕES PARA O MERCADO FINANCEIRO

## Comdinheiro.

### TECNOLOGIA A SERVIÇO DAS MELHORES DECISÕES DE INVESTIMENTO.

- A mais completa base de fundos do mercado
- As melhores ferramentas de produtos de previdência
- Otimização de carteira de investimentos
- Ferramentas de governança corporativa
- Demonstrações financeiras de empresas de capital aberto e fechado
- Consolidação de carteira de investimentos
- Análise fundamentalista
- Agendamento de relatórios
- Dados de ações, títulos públicos, indústria de fundos, debêntures e indicadores

100% WEB
MULTIUSUÁRIO

Entre em contato. Agende uma visita. Tel.: 11 4133.4900 - [www.comdinheiro.com.br](http://www.comdinheiro.com.br)

\*As informações, dados e aplicativos disponibilizados pelo Comdinheiro não caracterizam, em qualquer momento, uma recomendação de compra ou venda de título ou valor mobiliário, nem tampouco atividade de consultoria em valores mobiliários. Não recebemos nenhum tipo de comissão, repasses ou qualquer tipo de pagamento dessa natureza.